



Freguesia de Tadim

Ata de Assembleia N.º 2025/7

Reunião Ordinária de 30 dezembro de 2025

Local de realização Sede da Junta de Freguesia

[Handwritten signature]
H.S.



Freguesia de Tadm

Ao trigésimo dia do mês de dezembro de 2025, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se no salão Nobre da Junta de Freguesia, uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Tadm, tendo como ordem de trabalhos os seguintes pontos:

Ponto 1 - Leitura, apreciação e votação da ata da sessão anterior.

Ponto 2 - Apresentação, discussão e aprovação do Orçamento, Plano de Atividades e Plano Plurianual de Investimentos.

Ponto 3 - Apresentação, discussão e aprovação do Mapa de Pessoal.

Ponto 4 - Apresentação do regulamento de Taxas e Licenças.

Ponto 5 - Informações do Presidente da Junta nos termos da alínea c) do n.º 2 do art 9º, lei 75/2013.

O presidente da Assembleia, Carlos Silva, deu início à reunião, informando que se tratava de uma sessão ordinária e como tal abriu o período de inscrições para o período antes da ordem do dia. Inscreveram-se os membros Eduardo Gonçalves e Carlos Carvalho.

O presidente da Assembleia deu a palavra ao membro, Eduardo Gonçalves que partilhou duas notas relativas à primeira sessão ordinária do mandato 2025-2029. Primeiramente, referiu-se à adesão dos eleitores às urnas nas eleições de outubro, indicando a baixa abstenção registada, o que, na sua visão, demonstra uma crescente ligação dos cidadãos à política local e nacional. Como segunda nota, destacou a vitória eleitoral da Coligação "Juntos por Braga" para a Assembleia de Freguesia. Afirmou que este resultado reflete o trabalho de proximidade e confiança desenvolvido nos últimos quatro anos, terminando com votos de bom trabalho ao novo executivo.

Seguidamente, o membro Carlos Carvalho usou da palavra para expor que, através dos serviços municipais, tomou conhecimento da execução da obra do coletor de águas pluviais na Rua Luís Martins e na Rua Professor Antero de Silva, e que tinha informação que o projeto estava quase concluído. Salientou que o objetivo principal da intervenção é neutralizar e desviar uma linha de água pública para o futuro coletor. Mais informou que iria solicitar a intervenção imediata da Agência Portuguesa do Ambiente (APA). Alegou ainda a existência de um potencial conflito de interesses, dado que um dos intervenientes na obra é membro da Junta de Freguesia e possui propriedade confinante com a linha de água, motivo pelo qual anunciou que será solicitada a intervenção das autoridades judiciais.

O presidente da Assembleia, Carlos Silva, interpelou o membro Carlos Carvalho, questionando se tal exposição se tratava de uma declaração política, ao que o membro Carlos Carvalho confirmou tratar-se de uma declaração.

Não existindo mais intervenções passou-se ao período da ordem do dia.

Handwritten signature and initials:
Jorge
HS



Freguesia de Tadim

Ponto 1 - Leitura, apreciação e votação das atas das sessões anteriores.

O presidente da Assembleia, Carlos Silva informou que as duas atas tinham sido distribuídas com antecedência e questionou se existiam alterações à mesma.

Relativamente a uma das atas, a ata de dezanove de novembro, o membro Manuel Rocha considerou que o documento não representava fielmente o que foi discutido. Referiu-se ao ponto dois (regimento da assembleia), notando que a ata referia aprovação por maioria, mas omitia a oposição feita e a indicação de voto. O presidente da Assembleia, Carlos Silva informou que a ata mencionava todas as intervenções realizadas e que os documentos a que o membro se referia são anexados e publicados com a ata, não sendo prática a sua transcrição integral no corpo da mesma.

O presidente da Assembleia, Carlos Silva, propôs o aditamento de uma nota indicando que o Partido Socialista apresentou uma declaração de voto que se encontra anexa à ata. As atas foram submetidas à aprovação, tendo sido aprovadas por maioria, registando-se quatro votos contra do Partido Socialista.

De seguida foi lida uma "Declaração de Voto Vencido" relativa à sessão extraordinária de dezanove de novembro de 2025. Na declaração, os membros do Partido Socialista alegaram que a ata daquela sessão não espelhava de forma fidedigna os acontecimentos ao omitir a declaração de voto escrita apresentada na altura, mencionaram ainda que o regimento serve para garantir a legalidade das deliberações e que haviam proposto alterações à estrutura do mesmo e que as mesmas não foram acolhidas pela Mesa.

Em resposta à declaração lida, o presidente da Assembleia, Carlos Silva afirmou ser falso que a Assembleia não tenha aceitado propostas da oposição, referindo que na sessão anterior houve sugestões incluídas. Disse que os membros do Partido Socialista agiram de má-fé e com incoerência ao trazerem uma declaração já preparada que não correspondia à verdade dos factos quanto à abertura da Mesa para aceitar sugestões, algo que levou a que vários membros do Partido Socialista comesçassem a falar uns por cima dos outros, desrespeitando a mesa, o que levou à interrupção dos trabalhos durante cinco minutos. Os trabalhos foram retomados com o membro Manuel Rocha a voltar a protestar novamente com o conteúdo da ata, dizendo que não podia aceitar que a ata tivesse apenas duas páginas, enquanto a declaração apresentada tinha cinco páginas. O presidente da Assembleia, Carlos Silva, voltou a informar que a declaração estava anexa à ata e que a ata fazia referência ao anexo pelo que não entendia a posição do partido socialista.



Freguesia de Tadem

Ponto 2 - Apresentação, discussão e aprovação do Orçamento, Plano de Atividades e Plano Plurianual de Investimentos.

O presidente da Assembleia, Carlos Silva, deu a palavra ao presidente da Junta de Freguesia, Rolando Vilaça, que começou por proceder à apresentação do Orçamento e Plano de Atividades para o ano de 2026, salientando a importância de explicar o documento para conhecimento geral, uma vez que o público não teve acesso prévio ao mesmo.

No que respeita às **Despesas Correntes**, discriminou as rubricas de despesas com pessoal, aquisição de bens e serviços, transferências correntes, subsídios e de outras despesas correntes. Relativamente às **Despesas de Capital**, lembrou intervenções passadas, como a pressão exercida para a requalificação da Estrada 562, a requalificação da Escola do Padrão e o recreio coberto da Escola Primária. Para o ano de 2026, afirmou a continuidade dos compromissos assumidos em sede de candidatura, destacando, Requalificação dos arranjos interiores e exteriores da Escola EB1, Requalificação da Rua 25 de Abril, Execução de coletores de águas pluviais na Rua Luís Martins e na Rua Professor Antero da Silva, Recuperação do Pavilhão Gimnodesportivo, a conclusão do Auditório, referindo que esta obra tem exigido um esforço acrescido devido à necessidade de atualizar o projeto original, cujos materiais e equipamentos (designadamente de som e AVAC) se encontravam já descontinuados no mercado, a requalificação do polidesportivo, obra que se encontra a decorrer, aguardando-se apenas um parecer do Município relativo à requalificação dos muros envolventes, Capela Mortuária e outras. Informou que o orçamento total da despesa fixa-se em setecentos e noventa mil, novecentos e oitenta e três euros e setenta e oito cêntimos.

Quanto às **Receitas de Capital**, que suportarão os investimentos previstos, mencionou as verbas destinadas à viação rural, ao auditório, ao Parque de Lazer das Agradas (referente a verba ainda por liquidar), à Capela Mortuária, à requalificação do polidesportivo e do pavilhão gimnodesportivo, à Rua 25 de Abril, aos arranjos urbanísticos na freguesia. Continuou destacando ainda a necessidade de intervenção no Parque de Merendas, sublinhando o estado de degradação em que se encontra, tanto no interior como no exterior, afirmando que o espaço não corresponde ao pretendido para a freguesia. Concluiu colocando o executivo à disposição da Assembleia para o esclarecimento de eventuais dúvidas.

O presidente da Assembleia, Carlos Silva, deu a palavra ao membro Carlos Carvalho, que iniciou a sua intervenção apresentando reservas quanto à qualidade da documentação facultada. Referiu que os documentos apresentados, apesar de representarem uma instituição oficial, careciam de rigor técnico, nomeadamente pela ausência de legendas e referência nos gráficos incluídos. De seguida questionou ainda a calendarização financeira de diversas obras. Relativamente ao Pavilhão Gimnodesportivo, referiu a transição de doze mil e quinhentos euros do período anterior e as dotações previstas para os anos subsequentes, culminando em cento e cinquenta mil euros em 2028. Sobre o Parque de Lazer das Agradas, estranhou a inscrição de sete mil euros para 2026, tratando-se de uma obra dada como concluída. Pediu também

Lopes
H.S.



Freguesia de Tadim

esclarecimentos sobre os cinquenta e oito mil euros afetos ao Pavilhão Polidesportivo e os valores destinados à requalificação da Rua Luís Martins e da Rua Professor Antero da Silva, notando uma dotação de cem mil euros anuais para 2026 e 2027.

No que concerne ao Parque de Merendas, divergiu da apreciação do executivo, afirmando que o espaço foi votado ao abandono nos últimos quatro anos, apontando a falta de iluminação noturna, ruídos constantes e a degradação de estruturas de apoio e lazer, como armários de iluminação e zonas de churrasco. Quanto à Escola EB1, criticou a opção técnica pela utilização de "placa sanduíche" na cobertura do recreio, defendendo que o policarbonato seria mais adequado.

Seguidamente o presidente da Assembleia, Carlos Silva deu a palavra ao membro, Manuel Rocha que solicitou detalhes sobre a rubrica de despesas com pessoal, no valor de cento e sete mil euros, pedindo a especificação do número de trabalhadores abrangidos. Questionou igualmente os montantes relativos a trabalhos especializados.

O presidente da Assembleia, Carlos Silva deu de seguida a palavra Presidente da Junta de Freguesia, Rolando Vilaça, que esclareceu, que quanto à Estrada Municipal 562, que nunca afirmou ser uma obra da Junta de Freguesia, reconhecendo a competência da Câmara Municipal mas sublinhando o esforço reivindicativo do executivo. Sobre a execução orçamental, explicou que as verbas inscritas para 2026 em vários projetos se destinam ao pagamento de projetos, levantamentos topográficos ou concursos públicos, não significando a liquidação total da obra num só ano. Sobre o projeto das águas pluviais voltou a informar que não existia qualquer projeto, que ainda nem o levantamento topográfico tinha sido feito, e que não entendia como podia estar o membro Manuel Carvalho a afirmar em plena assembleia que tinha conhecimento de um projeto que nem existia ainda, e que entendia aquela postura apenas como uma atitude para lançar desinformação.

Sobre o Parque de Merendas defendeu que o estado atual não é superior ao encontrado no início do anterior mandato, justificando a intervenção planeada como forma de prevenir o vandalismo noturno. Quanto à Escola EB1, refutou a existência de infiltrações atuais, convidando o membro Manuel Carvalho a realizar uma visita conjunta ao local em dia de chuva para verificar as condições do interior. Concluiu dizendo que já havia respondido a todas as questões, mas que no entanto, para um maior detalhe técnico relativamente às dúvidas do membro Renato Vilaça, passou a palavra à Tesoureira Sandra Costa, que passou a explicar a situação do pessoal ao serviço da autarquia, especificando que, no momento, o quadro é composto pelos seguintes funcionários:

- Dois funcionários afetos à sede da Junta de Freguesia, estando um colocado nos serviços de CTT e outro no Espaço do Cidadão;
- Um assistente operacional com funções de intervenção na via pública;

[Handwritten signature]
4/5



Freguesia de Tadim

- Dois funcionários afetos ao pavilhão, um garantindo o apoio à escola durante o período diurno e outro para o período noturno;
- Dois funcionários afetos ao ATL.

Mais esclareceu que os montantes orçamentados para esta rubrica englobam as remunerações relativas a catorze meses para a maioria dos trabalhadores, os encargos sociais obrigatórios e seguros, bem como os auxílios destinados ao executivo.

O presidente da Assembleia, Carlos Silva deu de seguida a palavra à membro Liliana Costa que questionou se já tinham sido efetuadas intervenções no interior da escola, tendo o presidente, Rolando Vilaça informado que tinham sido feitas intervenções no interior.

Nesta altura e novamente por comportamento inapropriado por parte de alguns membros do Partido Socialista, o Presidente da Assembleia, Carlos Silva, voltou a interromper os trabalhos por cinco minutos.

Retomados os trabalhos, o membro Carlos Carvalho voltou a insistir que ainda não lhe tinham sido dados todos os esclarecimentos sobre a obra das águas pluviais, e só o entendia porque a obra era apenas para beneficiar o secretário da junta e a sua família.

O presidente da Junta, Rolando Vilaça, voltou a responder começando por dizer novamente que não existia projeto nenhum, que ainda não tinha sido feito nada relativamente a essa obra, e que era false e lamentável a acusação de benefício ao secretário da junta de Freguesia, lembrando que existiam outros moradores bem como todos os que usavam a via no seu dia-a-dia.

Levado a votação, o ponto foi aprovado por maioria.

Ponto 3 - Apresentação, discussão e aprovação do mapa de pessoal.

O presidente da Assembleia, Carlos Silva deu de seguida a palavra Presidente da Junta de Freguesia, Rolando Vilaça que passou a uma apresentação do mapa de pessoal, informando que relativamente ao ano anterior o quadro se mantinha, existindo agora a necessidade de abertura de novas vagas para o quadro de pessoal, justificando-as da seguinte forma:

1. Uma vaga para substituição de uma funcionária do ATL que transitou para o Município em regime de mobilidade;
2. Uma vaga destinada a suprir uma carência de pessoal verificada no serviço de ATL;
3. Uma vaga para o Espaço do Cidadão, visando a substituição do atual colaborador que presta serviços e que, devido à idade, manifestou a intenção de se retirar das funções.

Levado a votação, o ponto foi aprovado por maioria.

Lopes
H.S.



Freguesia de Tadem

Ponto 4 - Apresentação do regulamento de Taxas e Licenças.

O presidente da Assembleia, Carlos Silva informou que este se tratava de um ponto meramente informativo, e passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, Rolando Vilaça, que informou que o regulamento em apreço já se encontra aprovado e publicado em Diário da República, datando o mesmo do ano de 2023. Esclareceu que a inclusão deste ponto na sessão visou, primordialmente, dar conhecimento do teor do regulamento aos novos membros da Assembleia, garantindo que todos estivessem devidamente informados sobre as normas em vigor e os valores em causa.

Este ponto não é sujeito a votação.

Ponto 5 - Informações do Presidente da Junta nos termos da alínea c) do n.º 2 do art 9º, lei 75/2013.

O Presidente da Assembleia, Carlos Silva, passou a palavra ao, presidente de Junta Rolando Vilaça que começou por elencar as várias atividades e obras que foram realizadas durante os últimos três meses pela Junta de Freguesia, as quais se encontram anexa a esta ata.

No decorrer da intervenção do presidente da junta, Rolando Vilaça, o Presidente da Assembleia interrompeu a sessão para dirigir uma advertência ao cidadão José António Vilaça, pedindo para que este mantivesse uma postura adequada ao local, avisando que a Assembleia não é local para exposições de carácter teatral, advertindo que não hesitaria em exercer a sua autoridade para solicitar a saída de quem perturbasse a ordem na sala. Mais comunicou ao referido cidadão que não estava autorizado a efetuar filmagens ou registos fotográficos de qualquer ocorrência no interior da sessão, esclarecendo tratar-se de uma determinação e não de um diálogo.

Mais, já no período de intervenção do público, foi dada a palavra ao cidadão José António Vilaça, e que se encontra anexa à ata, mas devido ao seu comportamento inadequado foi-lhe ordenado pelo presidente da Assembleia que abandonasse a sala. Dada a recusa do cidadão em parar com o comportamento de insubordinação e de abandonar a sala, foi solicitada a intervenção da GNR para fazer cumprir a lei. Durante este período os trabalhos foram suspensos, tendo sido retomados depois de o cidadão decidir abandonar a sala.

Por nada mais haver a tratar, a Assembleia foi encerrada pelas vinte e três horas e vinte minutos e da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida, será assinada pelos membros da mesa.



Freguesia de Tadim

Tadim, 21 de janeiro de 2026

Os Membros da Assembleia,

Carlos Duarte Oliveira e Silva

(Carlos Duarte Oliveira e Silva)

Carlos Alberto Rodrigues Lopes

(Carlos Alberto Rodrigues Lopes)

Teresa Mariana Loureiro da Silva

(Teresa Mariana Loureiro da Silva)

- DECLARAÇÃO DE VOTO DE VENCIDO

(artigo nº 58º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Tadim, e
artigo 58º da Lei nº 75/2013, de 12/setembro)

Ponto 2 – APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO, PLANO DE ATIVIDADES E PLANO PLURIANUAL

O Plano de Atividades e o Plano Plurianual de Investimentos são documentos fundamentais na gestão pública (autárquica), onde o PA define as ações e o PPI detalha os investimentos (obras, projetos) para um horizonte de vários anos (3-4 anos), articulando-se com o Orçamento anual, para guiar o desenvolvimento estratégico, controlar a execução financeira e assegurar que os recursos financeiros (Receitas/Despesas).

Um Plano de Atividades com Prioridades envolve listar tarefas, avaliar sua urgência e importância, e focar nas que geram mais impacto nos seus objetivos.

O Plano de Atividades e o Plano Plurianual de Investimentos apresentados pela Junta de Freguesia para não estabelece as reais prioridades nos investimentos segundo o verdadeiro interesse público, porquanto:

- 1) - Deu prioridade a um investimento público em benefício de interesses privados (Águas Pluviais da Rua Luís Martins/Rua Professor Antero da Silva), cuja necessidade foi identificada durante o corrente ano, beneficiando apenas 6 famílias, sendo uma delas representada por um membro da Junta de Freguesia, sem que fosse apresentada a obrigatória declaração de interesses:
- 2) – Pretende proceder à demolição e construção de uma nova Capela Mortuária, alegadamente por não oferecer condições de segurança.
Esta Capela Mortuária foi executada há cerca de 30 anos, com donativos da população da freguesia e materiais doados pela Câmara Municipal).
Durante estes 30 anos, esta Capela Mortuária) não foi sujeita a qualquer tipo de obras de manutenção da sua segurança, salubridade e arranjo estético (nº 1, artigo 89º do RJUE).

Não existe qualquer auto de vistoria, lavrado nos termos do nº 1, do artigo 90º do RJUE, que ateste a falta de solidez, que possa conduzir à ruína ou ofereça perigo para a saúde pública e para a segurança das pessoas. Não havendo qualquer suporte técnico que sustente tal decisão de demolição, somente por capricho e, também, porque o dinheiro não pertence a nenhum dos membros da Junta de Freguesia, teimosamente pretendem avançar com tal proposta, quando seria necessário proceder apenas a obras de beneficiação;

- 3) Por inépcia dos anteriores e este executivo tem sido renegada a obra viária de ligação entre a EM nº 562 (junto à Poça) e CM nº 1084 (Quintões de Cima), de modo a permitir a circulação de viaturas pesadas e transportes públicos urbanos (TUB), que beneficiaria as cerca de 60 famílias, estando em causa apenas um troço com cerca de 60 m de extensão, visto que, esta obra já foi iniciada, tendo sido executado um troço com cerca de 20 m.

Os membros do Partido Socialista, propuseram à Junta de Freguesia que esta obra de real interesse público, cuja necessidade foi há muito tempo identificada, e que as 60 famílias justamente reclamam, fosse integrada no Plano de Atividades para o próximo ano (2026).

A Junta de Freguesia, como no passado, decidiu que esta obra não era prioritária, tendo optado por dar prioridade:

- A uma obra (Águas Pluviais da Rua Luís Martins/Rua Professor Antero da Silva) que serve os interesses particulares da família de um membro da Junta de Freguesia: e
- A demolição e construção de uma nova capela mortuária, por alegada ameaça de ruína.

Tadim, 30/dezembro/2025

Os Membros,

António Ramal de Almeida
Alcides José Vilas do Lobo
Francisco Renato Vilas
João Luís Barbosa Rocha

1 Plano de atividades de 2026

C

carlos marques <c.carvalhomarques57@gmail.com>

para presidente, Liliana, RENATO, Manuel

Alcides Lobo
RENATO VILÇA


15/12/2
025,
13:06

Assunto: Propostas a integrar no Plano de Atividades para 2026

Ex.mo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Tadim

Nos termos do n.º 3 do artigo 5.º da Lei n.º 24/98, de 26 de maio, e do n.º 1 do artigo 16.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, os Membros da Assembleia de Freguesia de Tadim, SOMOS TADIM – Lista Independente, com o apoio do Partido Socialista, vêm, por este meio, expor e propor o seguinte:

Considerando que, até à presente data, não foi assegurada a auscultação dos Membros da Assembleia de Freguesia relativamente às propostas para o Plano de Atividades de 2026, entendemos ser nosso dever político e institucional apresentar duas propostas concretas para inclusão no referido plano, por as considerarmos estruturantes para o desenvolvimento equilibrado, sustentável e coeso da freguesia de Tadim.

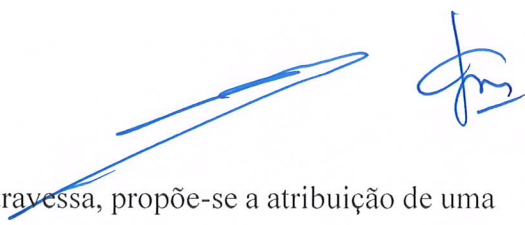
1. Infraestruturas, Mobilidade e Acessibilidade

Propõe-se a ligação da estrada M562 à Rua de Quintães, bem como a requalificação das zonas envolventes, com o objetivo de facilitar o acesso ao centro da freguesia, aos serviços públicos, aos estabelecimentos de ensino, às infraestruturas desportivas e de lazer, assim como aos estabelecimentos comerciais.

Esta intervenção beneficiará, em particular, os moradores das ruas do Banido, Tomadas e Monte Novo, permitindo igualmente a criação de uma linha de transporte público regular, atualmente inviabilizada. Deste modo, contribuir-se-á para o reforço da mobilidade, para uma maior coesão social e para o fortalecimento da centralidade da freguesia de Tadim.

2. Apoio à Casa do Povo de Tadim

Nos termos do artigo 2.º, dos domínios referidos no n.º 2 do artigo 7.º, no n.º 2 do artigo 23.º e no n.º 1 do artigo 16.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e atendendo às graves



dificuldades financeiras que a Casa do Povo de Tadm atravessa, propõe-se a atribuição de uma ajuda financeira anual a esta instituição.

Tal situação é do conhecimento do Senhor Presidente do Executivo, enquanto membro dos Órgãos Sociais da referida instituição, sendo, por isso, conhecedor das dificuldades enfrentadas e das respetivas causas.

Cumpre salientar que a Casa do Povo de Tadm presta apoio a cerca de 200 crianças, assumindo um papel fundamental no futuro da nossa comunidade. Para além disso, dispõe de centro de dia e lar, garantindo apoio contínuo aos nossos seniores, muitos dos quais contribuíram decisivamente para o crescimento e consolidação desta instituição, que conta já com mais de 80 anos de existência.

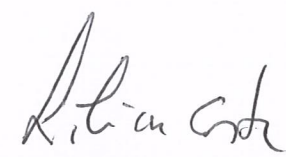
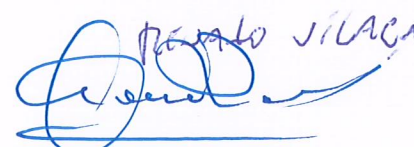
Acresce ainda que a Casa do Povo de Tadm é o maior empregador da freguesia, facto que reforça a responsabilidade coletiva na salvaguarda da sua sustentabilidade e continuidade.

É igualmente nosso entendimento que deverá ser reforçado o apoio a esta IPSS, nomeadamente no apoio aos idosos da freguesia e seus associados, que hoje são forçados a passar o resto dos seus dias longe de Tadm e das suas famílias, devido à falta de capacidade do atual Lar Residencial.

Face ao exposto, enquanto oposição, entendemos ser nosso dever contribuir com ideias e projetos que promovam o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos da nossa terra. Assim, no exercício das competências próprias da Assembleia de Freguesia, apelamos a que as propostas acima descritas sejam devidamente valorizadas, analisadas com sentido de responsabilidade política e integradas no Plano de Atividades para 2026, em benefício da população da freguesia de Tadm.

Com os melhores cumprimentos,
Tadm, 15 de dezembro de 2025

Pelos Membros da Assembleia de Freguesia de Tadm
SOMOS TADM – Lista Independente,
com o apoio do Partido Socialista

REATA SILVA